

PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DO SONO DOS ESTUDANTES DA UNISOCIESC

Mikaella Nunes*; Gabriel Ramos de Amorim**; Laura Fernandes**; Calvin Henkels**; Cláudia Schappo (Msc.); Vivian Binder Neis (Dra.); Helena Polmann (Dra.) e Eduardo Terumi Blatt Ohira (Msc.)

UNISOCIESC

*Graduanda do curso de Odontologia da UNISOCIESC, Campus Jaraguá do Sul. **Graduandos do curso de Odontologia da UNISOCIESC, Campus Blumenau. Email: mikaellanuneswork@gmail.com / eduohira@gmail.com

INTRODUÇÃO

O sono é influenciado por fatores fisiológicos, genéticos, sociais e ambientais, e sua qualidade impacta a saúde geral (Grandner, 2017; Williams, 2005). Distúrbios do sono, frequentemente associados a depressão, ansiedade e estresse (Angelillo et al., 2023) estão relacionados às disfunções temporomandibulares (DTM), que afetam a mastigação e a articulação temporomandibular. A prevalência de DTM é alta entre universitários, devido ao estresse e à má qualidade do sono (Surani et al., 2015; Seweryn et al., 2023).

OBJETIVO

Avaliar a associação entre os dados sociodemográficos e a presença de DTM ou o risco de desenvolvê-la e em relação a qualidade do sono.

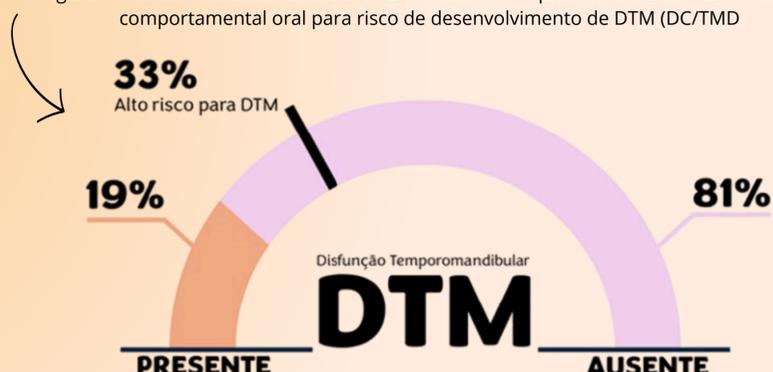
METODOLOGIA

O estudo é uma pesquisa exploratória, transversal e quantitativa realizada na Faculdade UNISOCIESC, com coleta de dados por entrevistas digitais e presenciais. O questionário abordou aspectos socioeconômicos, sinais de DTM, qualidade do sono, e níveis de depressão, ansiedade e estresse. A amostra de 166 participantes foi definida por cálculo amostral, incluindo alunos maiores de 18 anos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e os dados foram analisados com Excel (Office 365) e Statistical Package for Social Sciences (SPSS), utilizando estatísticas descritivas e testes de associação.

RESULTADOS

Até o momento, 186 participantes responderam à pesquisa, com média de idade de 23,65 anos. A maioria (84,4%) frequenta a unidade de Jaraguá do Sul e 37,6% são do curso de odontologia. Em relação ao trabalho, 72% conciliam emprego em tempo integral com os estudos. Quanto ao estado civil, 56,4% estão em um relacionamento. A pesquisa sobre Disfunção Temporomandibular (DTM) indicou que 19% dos participantes possuem DTM, enquanto 33% apresentam alto risco para a condição. Em relação à qualidade do sono, 21% têm distúrbios do sono, 66% têm sono ruim e 13% têm sono bom.

Figura 1: Prevalência do autorrelato de DTM através do questionário DC/TMD / Checklist comportamental oral para risco de desenvolvimento de DTM (DC/TMD)



Fonte: Os autores (2024).

Figura 2: Gráfico apresentando os resultados do questionário de avaliação do Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (QSPO)



Fonte: Os autores (2024).

Figura 3: Gráfico apresentando a razão de chance (OR) entre o risco para desenvolvimento de DTM e alguns dados sociodemográficos. Sig = P<0,05 considerado significativo

	Sig. P	Razão de chance (OR)
Curso	0,05*	2,59
Estado Civil	0,578	-
Empregabilidade	0,460	-

A análise mostrou que o risco de DTM está significativamente associado ao curso de graduação, com estudantes de outros cursos tendo 2,59 vezes mais chances de alto risco para DTM em comparação aos de odontologia.

CONCLUSÕES

Os resultados preliminares indicam que 19% dos participantes têm prevalência de DTM, com estudantes de áreas fora da odontologia apresentando 2,59 vezes mais chance de desenvolver comportamentos de risco. O estudo reforça a importância de campanhas educativas e intervenções para reduzir riscos e promover hábitos saudáveis em estudantes de outras áreas.

BIBLIOGRAFIA

GRANDNER, 2017; WILLIAMS, 2005
ANGELILLO ET AL., 2023
SURANI ET AL., 2015; SEWERYN ET AL., 2023)

